



INDICADORES DE SAÚDE BUCAL EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

**Bianca Caroline Cordeiro de Oliveira
Gabriela Bernardes de Lima
Giselle Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti**

No cenário mundial, o acesso à saúde é desigualmente distribuído, sendo esse contexto agravado para pessoas com deficiência intelectual (PDI), o que resulta em grande prevalência de determinadas doenças crônicas nessa população. Além disso, é relatado que PDI tem dificuldade em receber diagnósticos de certas condições médicas. Não obstante, os estudos mostram que adultos com deficiência intelectual possuem piores condições de saúde bucal, quando comparados a pessoas sem deficiências. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura em relação aos indicadores de saúde bucal em indivíduos com deficiência intelectual. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando-se as palavras-chaves: “Oral Health” e “Intellectual Disability”. Como resultado, observamos que muitas características associadas às PDI podem contribuir para um risco aumentado de doenças bucais, essas incluem: taxas elevadas de pobreza, incapacidade de realizar corretamente as atividades da vida cotidiana sem auxílio e uso de medicamentos que afetam a saúde bucal. Revisões sistemáticas com meta-análises mostram que a condição de saúde bucal das PDI é insatisfatória e que estes carecem de orientação em cuidados bucais. A literatura mostra maior prevalência de cárie, má higiene oral, doença periodontal e maloclusão nessa população. Conclui-se que é crucial assegurar que futuros profissionais da saúde possuam competências necessárias para lidar com as desigualdades, visto que a compreensão dos determinantes sociais em saúde é considerada um importante aspecto na formação de cirurgiões dentistas, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias específicas para melhora de indicadores nesses indivíduos.

Palavras-chave: Higiene bucal; Deficiência intelectual; Saúde bucal;